



SinHoRes Orienta:

COVID 19

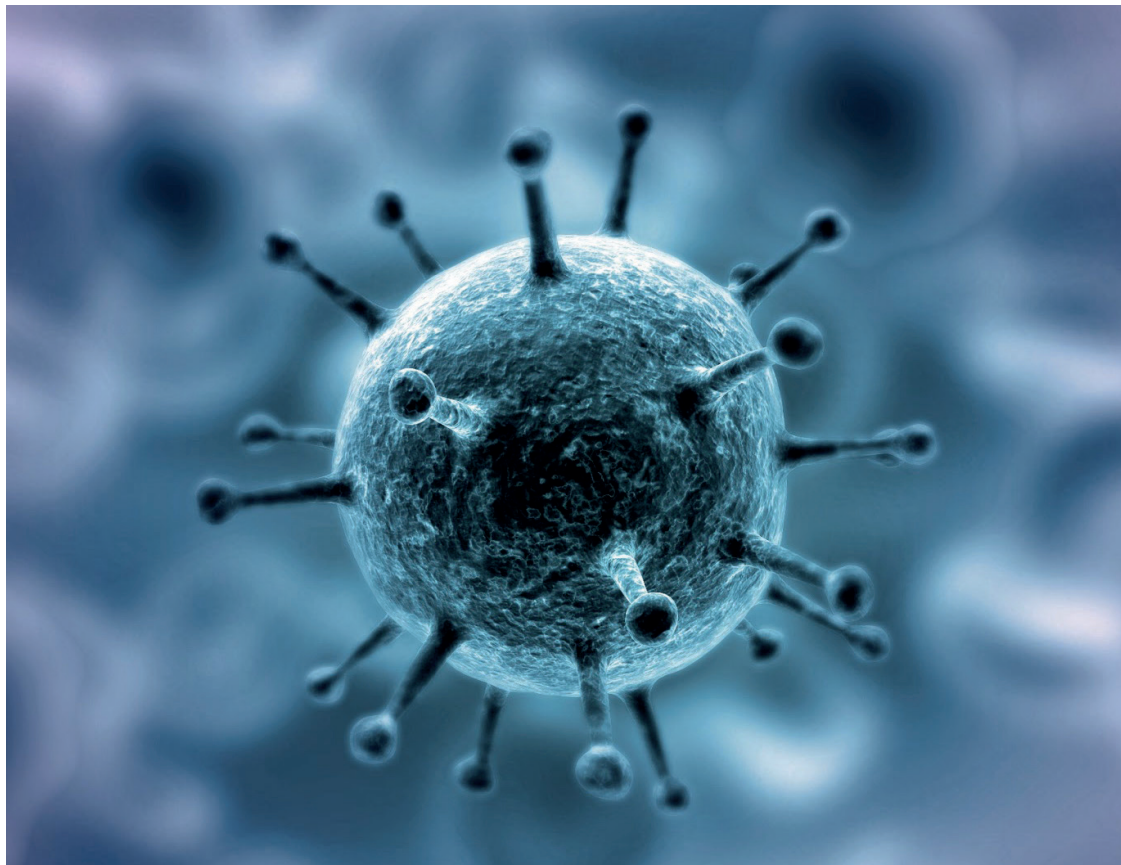
Como isso impacta a Gastronomia,
Hospitalidade e o Turismo?



**Gastronomia &
Hospitalidade**

SinHoRes Osasco - Alphaville e Região

**DEFENDEMOS a
sua EMPRESA**



Nossos negócios certamente serão afetados nos próximos dias e o que podemos fazer para minimizar os impactos? Infelizmente, o setor de hospedagem é um dos que mais deverão registrar perdas com queda nas viagens e cancelamento de reservas. No setor de alimentação, as vendas por delivery vão disparar e precisamos estar preparados para atender esses consumidores que evitarão aglomerações.

Mas enquanto isso não acontece, a perspectiva é que teremos queda gradativa de movimento nos estabelecimentos, principalmente em locais onde a aglomeração é uma característica como bares, casas noturnas, praças de alimentação e restaurantes por quilo ou self-service.

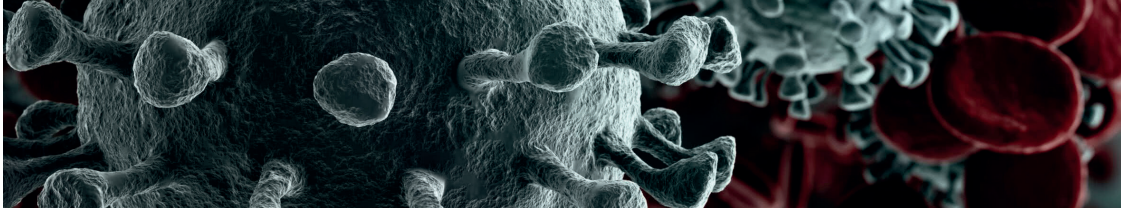
Segundo uma pesquisa americana, as ações que praticamente 70% dos consumidores dizem ter receio de fazer, por acreditar que poderão contrair o vírus nos locais de refeição fora do lar, são:

- 1. Abrir maçanetas de porta contaminadas;**
- 2. Se servir em locais de “self-service”, com utensílios comuns a todos;**
- 3. Usar banheiro público no restaurante;**
- 4. Sentar em um ambiente muito cheio para comer;**
- 5. Se servir de refrigerantes em “self-service”, refil grátis.**

Levando isso em consideração, a escolha dos clientes levará em conta, mais do que nunca, a questão da confiança e transparência.

Neste momento, as nossas sugestões são:

- ✓ Reúna a brigada e explique muito bem os procedimentos e a política em relação a doença: higiene, limpeza, origem, sintomas, transmissão, prevenção e tratamento. Mostre a seriedade com que você encara o problema e não admita brincadeiras internas ou com clientes a respeito da pandemia. Até o momento em que escrevemos esse texto, mais de 5 mil pessoas já morreram. Não trabalhe com colaboradores que apresentarem sintomas ou que tiveram contato com casos confirmados da doença. Responda todas as dúvidas e apresente dicas práticas, como por exemplo, que lavar as mãos com frequência é melhor do que o álcool gel; ensine a lavar as mãos corretamente (dedos, unhas, palmas, dorso e pulso); a lavar as mãos por 30 segundos e invista em sabonetes de qualidade, como antibactericidas, por exemplo (não deixe que cheguem no final, substitua antes).
- ✓ Proteja a todos: mantenha os ambientes bem ventilados ou com o ar-condicionado ligado todo o tempo (faça a limpeza do equipamento), estimule uso de luvas, uniformes impermeáveis e EPI's para equipes de limpeza. Além disso, seja mais crítico com a desorganização do que quer que seja: lixos, potes, comida e tudo que estiver à vista do consumidor.
- ✓ Aperfeiçoe os procedimentos de higiene e limpeza e, principalmente, torne tudo isso visível ao público. Tenha alguém limpando sempre tudo que as pessoas tocam: maçanetas, mesas, utensílios, cardápios, elevadores e, especialmente, os banheiros de funcionários e dos clientes/hóspedes. Não se preocupe que os clientes vejam essa faxina sendo feita.



- ✓ Tenha sabonetes líquidos e desinfetantes/álcool-gel para uso dos clientes (e dos colaboradores) em vários locais. Atenção nos sanitários para substituir os sabonetes antes que acabem. Proteja a comida com tampas, lacres e especialmente as embalagens para viagem. Sempre que possível, não exponha desnecessariamente a comida.
- ✓ Em embalagens para viagem, verifique se os lacres realmente funcionam e informe ao cliente tudo que você está fazendo de forma clara e concisa.
- ✓ Se possível, aumente o espaçamento entre as mesas e suspenda o uso de mesas comunitárias neste momento.
- ✓ Oriente a brigada a evitar contato físico e atender o cliente a 1 metro de distância. Higienizar as mãos a cada novo atendimento.
- ✓ Dê férias individuais ou coletivas aos colaboradores que tenham acima de 60 anos para que eles não precisem pegar transporte público neste período de controle total do COVID-19.
- ✓ Avalie constantemente com todos os fornecedores as condições e mantenha comunicação para garantir o estoque, a qualidade e o abastecimento dos produtos. Tente negociar prazos, descontos e reduza seu estoque ao mínimo necessário. Assim, se o movimento cair, as perdas serão minimizadas. Se for locatário e o movimento cair muito, tente negociar descontos e prazo para pagamento dos aluguéis.
- ✓ Reduza, elimine ou adie despesas extraordinárias neste momento. Invista no que fará seu cliente continuar vindo ou

comprando de você durante essa crise.

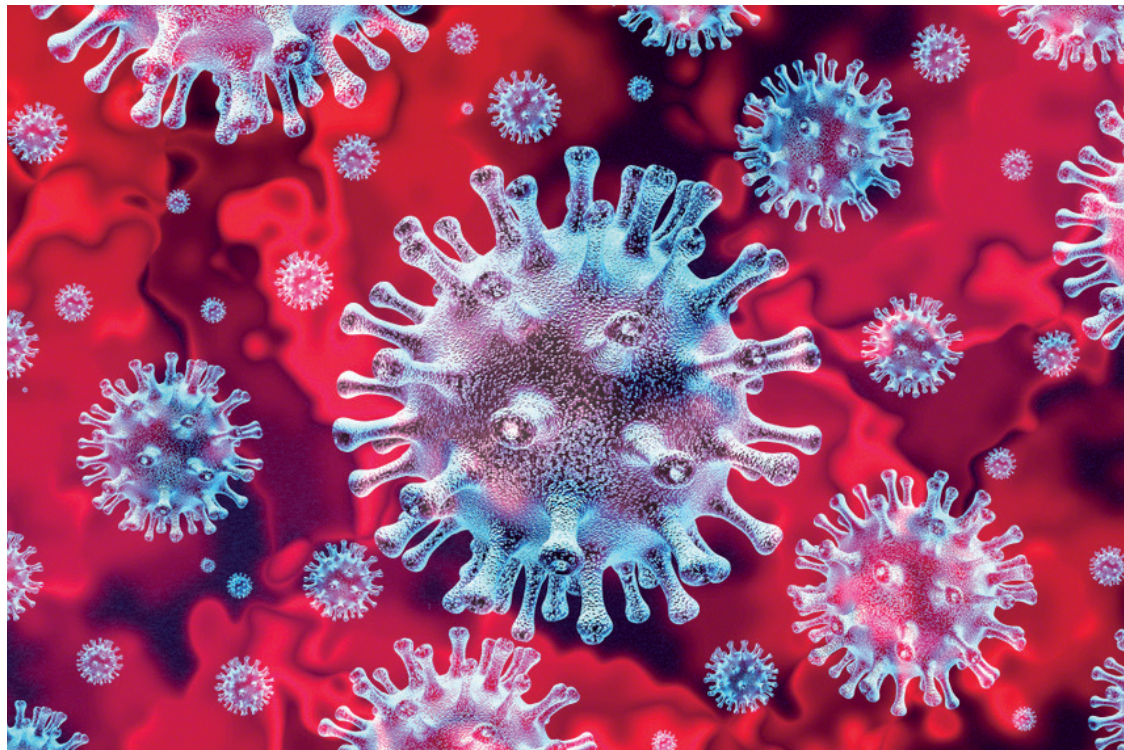
✓ Delivery: converse com seus parceiros atuais e entenda o que eles estão fazendo em termos de promoção ou visibilidade que possa servir para seu negócio. Verifique também os cuidados deles em relação à saúde dos entregadores. Se você ainda não trabalha com delivery, então não perca tempo e comece já! Implante o serviço através de parceiros ou entrega própria, nem que seja a pé, nas redondezas. Revise embalagens, procedimentos internos, velocidade e atendimento. Tente renegociar as taxas de comissão.

✓ Notificar a Vigilância Sanitária de possíveis casos suspeitos de hóspedes e colaboradores, especialmente se a procedência da viagem anterior seja de países com casos confirmados. Acompanhe o diagnóstico.

✓ Eventos: a orientação do Governo do Estado de São Paulo é que todos os eventos esportivos, artísticos, culturais, políticos, científicos, religiosos e comerciais com concentração próxima de pessoas e expectativa de público acima de 500 pessoas sejam suspensos no estado de São Paulo. No caso dos eventos organizados pelo governo, a suspensão será feita imediatamente. Para eventos privados, a orientação do governo é apenas uma recomendação.

✓ Os cinco maiores bancos, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander atenderão pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de Clientes Pessoas Físicas e Micro e Pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores já utilizados.

O BNDES, abriu uma linha de empréstimo de capital de giro para pequenas e médias empresas de serviços ligados ao turismo.



O que é Coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (nCoV-2019) foi descoberto em 31/12/19, após casos registrados na China.

Os primeiros coronavírus humanos foram identificados em meados da década de 1960. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus.

Como o coronavírus (nCoV-2019) é transmitido?

As investigações sobre transmissão do novo coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por contato está ocorrendo. É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o novo coronavírus se espalha de pessoa para pessoa. Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- **Gotículas de saliva;**
- **Espirro;**
- **Tosse;**
- **Catarro;**
- **Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;**
- **Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.**

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe e, portanto, o risco de maior circulação mundial é menor.

O vírus pode ficar incubado por duas semanas, período em que os primeiros sintomas levam para aparecer desde a infecção.



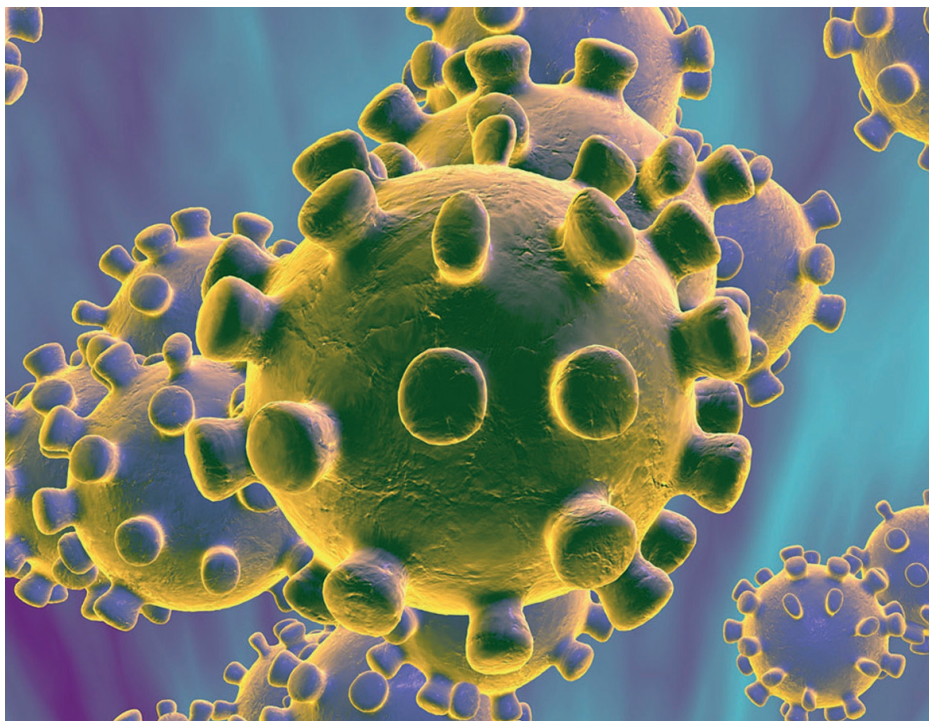
Quais são os sintomas do coronavírus (nCoV-2019)?

Os sinais e sintomas clínicos do novo coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

Os principais sintomas são febre; tosse; dificuldade para respirar.

Como é feito o diagnóstico do coronavírus (nCoV-2019)?

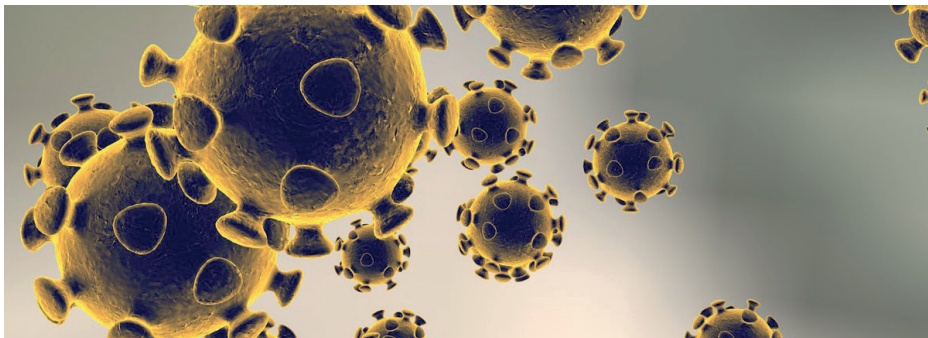
O diagnóstico do novo coronavírus é feito com a coleta de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). É necessária a coleta de duas amostras na suspeita do coronavírus.



As duas amostras serão encaminhadas com urgência para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). Uma das amostras será enviada ao Centro Nacional de Influenza (NIC) e outra amostra será enviada para análise de metagenômica.

Para confirmar a doença, é necessário realizar exames de biologia molecular que detecte o RNA viral. O diagnóstico do novo coronavírus é feito com a coleta de amostra, que está indicada sempre que ocorrer a identificação de caso suspeito.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência para isolamento e tratamento. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar.



Qual é o tratamento do coronavírus (nCoV-2019)?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do novo coronavírus, é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo, uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos); uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Como se prevenir do coronavírus (nCoV-2019)?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;

- Realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.
- Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).
- Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

(Fonte: Ministério da Saúde)

Amigos, vamos nos proteger, aos nossos colaboradores, clientes e aqueles que estimamos e amamos. Essa crise certamente passará e é preciso ter em mente que toda dificuldade é também uma oportunidade para o nosso aperfeiçoamento e das nossas relações.

O seu Sindicato Empresarial estará sempre pronto a ajudar em tudo que for possível, e em todos os momentos.

Edson Pinto
Presidente do SinHoRes Osasco – Alphaville e Região

*Essa edição foi fechada no dia 16/03/2020.



Gastronomia & Hospitalidade

SinHoRes Osasco - Alphaville e Região



www.sinhoresosasco.com.br



[linkedin.com/company/sinhores-osasco/](https://www.linkedin.com/company/sinhores-osasco/)



[/SinhoresOsascoeAlphaville](https://www.facebook.com/SinhoresOsascoeAlphaville)



[@sinhoresosascoealphaville](https://www.instagram.com/sinhoresosascoealphaville)



[SinHoRes Osasco - Alphaville e Região](https://www.youtube.com/SinHoRes%20Osasco%20-%20Alphaville%20e%20Regiao)